

238 RAZÕES PARA ESTAR PREOCUPADO (SEGUNDA PARTE)

21 de Junho:

“(AFP).- O Brasil renunciou à mediação das negociações sobre o tema nuclear iraniano, depois da recusa dos Estados Unidos e de outras potências ao acordo de troca firmado em maio com o Irã e a Turquia, declarou nesta segunda-feira o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, ao jornal Financial Times.”

“(ANSA).- O ex-chefe do Mossad entre 1989 e 1996, Shabtai Shavit, afirmou hoje que Israel deveria levar em consideração um ataque preventivo contra o Irã para destruir suas usinas nucleares.”

22 de Junho:

“(AFP).- O governo estadunidense instou nesta terça-feira as empresas privadas a que fossem para lá das sanções oficiais contra o Irã e cortem seus controversos vínculos com Teerã, ao mesmo tempo que Washington prepara outra série de sanções contra a República Islâmica.”

23 de Junho:

“(ANSA).- O Irã anunciou hoje que até agora produziu ‘mais de 17 quilogramas’ de urânio enriquecido a 20%, ao mesmo tempo que o guia supremo, aiatolá Ali Khamenei, afirmou categoricamente que as ‘potências arrogantes’ se opõem ao programa nuclear de seu país porque temem a Teerã como ‘símbolo dos movimentos islâmicos do mundo’.”

24 de Junho:

“(EFE).- O comandante da Armada do corpo de elite dos Guardiães da Revolução Islâmica, general Ali Fadavi, advertiu hoje que se os Estados Unidos e seus aliados inspecionam os navios iranianos em águas internacionais, ‘receberão uma resposta adequada no Golfo Pérsico e no Estreito de Ormuz’.

“‘Os Estados Unidos e seus aliados não se atreverão a atuar contra os navios iranianos e se fizessem essa burrice, tomando como base a resolução ilegal que aprovaram, eles mesmos receberão uma resposta adequada dos Guardiães da Revolução no Golfo Pérsico e no Estreito de Ormuz’, afirmou o alto militar iraniano.

“Fadavi acrescentou que ‘a Armada dos Guardiães da Revolução dispõem atualmente de centenas de embarcações dotadas com lançadeiras de mísseis’.”

“(EFE).- O Senado dos Estados Unidos aprovou hoje novas sanções unilaterais contra o Irã, encaminhadas a seu setor energético, e que também sancionaria empresas que façam negócio com Teerã.”

27 de Junho:

“(ANSA).- O chefe da CIA, Leon Panetta, advertiu hoje que o Irã está em condições de construir duas bombas atômicas em um prazo de dois anos, visto que tem capacidade suficiente de urânio enriquecido para avançar nesse plano, negado por Teerã.”

30 de Junho:

“(REUTERS).- O Irã advertiu os membros da União Européia de ‘consequências graves’ devido a sua decisão de impor sanções mais duras contra Teerã por causa de seu programa nuclear.”

Os cabogramas do Irã atingiram a cifra esse mês de 119.

Em julho, o enfrentamento se tornou mais agudo. Perante cada medida adicional, pressão, sanções e ameaça imperialista, a resoluta resistência iraniana continuou crescendo.

1º de Julho:

“(AFP).- As novas sanções do Conselho de Segurança da ONU não impedirão que o Irã continue seu ‘programa nuclear pacífico’, afirmou o chanceler iraniano Manuchehr Mottaki em uma carta enviada aos 15 membros do Conselho, na qual agradece ao Brasil e à Turquia por ‘resistirem’ às ‘pressões políticas’.”

“(ANSA).- O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, garantiu hoje que a nova lei de sanções de seu país contra o Irã é ‘um golpe ao coração’ de sua suposta capacidade de desenvolver armas nucleares...”

“‘Mostramos às autoridades iranianas que suas ações têm consequências’, disse Obama, quem acusou Teerã de adotar uma posição ‘desafiante’...”

3 de Julho:

“(REUTERS).- As últimas sanções contra o Irã são patéticas, disse no sábado o presidente Mahmoud Ahmadinejad e advertiu as potências mundiais que lamentariam sua ameaça.”

5 de Julho:

“(AFP).- Um responsável iraniano anunciou na segunda-feira que os aeroportos da Grã-Bretanha, da Alemanha e dos Emirados Árabes Unidos, se recusam a abastecer os aviões iranianos de passageiros depois das novas sanções norte-americanas...”

“A agência oficial IRNA indicou por seu lado que o aeroporto de Kuwait fazia o mesmo.

“... essa medida era aplicada desde quinta-feira passada, de conformidade com ‘a decisão do Congresso estadunidense que impõe sanções à venda de produtos combustíveis ao Irã’.”

6 de Julho:

“(AP).- A China disse na terça-feira que os Estados Unidos e outras nações não deveriam acrescentar suas próprias sanções às mais recentes penalizações impostas pelas Nações Unidas ao Irã ...”

7 de Julho:

“(AFP).- O Irã reconheceu pela primeira vez, nesta quarta-feira, que as novas sanções internacionais poderiam frear seu polêmico programa nuclear, incluído o enriquecimento de urânio, mas garantiu que não vai pará-lo.”

“(DPA).- O Irã está disposto a reiniciar em setembro as conversações sobre seu programa nuclear, porém unicamente se a União Européia (UE) revela o arsenal nuclear israelense e arquiva seus planos de impor maiores sanções a Teerã, segundo documentos divulgados hoje.”

8 de Julho:

“(AFP).- O presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, qualificou na quarta-feira os Estados Unidos de ditadores planetários antes de atacar Israel, pouco depois de sua chegada à Nigéria para participar da cimeira do D-8, que agrupa oito países muçulmanos em desenvolvimento.

“Os Estados Unidos ‘se proclamaram chefes do mundo e todo o mundo deve saber que uma autoridade auto-proclamada é uma ditadura’...”

“(AFP).- O presidente estadunidense, Barack Obama, declarou em uma entrevista divulgada na quinta-feira pela televisão israelense que é improvável que Israel ataque as instalações nucleares de Irã sem informar os Estados Unidos com antecedência.

“‘É inaceitável que o Irã possua armas nucleares, e nós faremos todos os possíveis para impedir que isto aconteça’, declarou Obama na terça-feira ao canal 2 israelense.”

“(DPA).- Um Irã com armas nucleares seria mais perigoso do que a União Soviética durante a Guerra Fria, segundo asseverou hoje o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em Nova York.

“‘Os soviéticos tinham milhares de armas atômicas, porém também eram racionais e previsíveis. O Irã não é’, assinalou Netanyahu perante o ‘think tank’ Council on Foreign Relations.”

12 de Julho:

“(ANSA).- O Irã insiste em que o Brasil e a Turquia deverão participar de um reinício das negociações de seu programa nuclear, salientou o ministro de Relações Exteriores, Manouchehr Mottaki, citado hoje pela emissora Press TV.”

15 de Julho:

“(EFE).- A possibilidade de um ataque israelense contra o Irã pelo programa nuclear desse país incrementou-se fortemente, contudo suas consequências seriam devastadoras e levariam a uma guerra prolongada com ‘implicações regionais e globais’.

“Essas são as conclusões de um estudo intitulado ‘Ação Militar contra o Irã: Impacto e Efeitos’ do centro de estudos britânico ‘Oxford Research Group’, segundo o qual as consequências seriam tão graves que se impõe a procura da forma de resolver, de todo jeito, essa crise por vias diferentes da militar.”

16 de Julho:

“(EFE).- O Conselho de Segurança da ONU condenou hoje os atentados terroristas cometidos em uma mesquita xiita no sudeste do Irã, nos quais pelo menos 20 pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas.”

“(EFE).- Os ministros de Exteriores do Japão e do Brasil coincidiram hoje na necessidade de manter aberta ‘uma janela de diálogo’ com o Irã, informaram fontes oficiais japonesas.”

17 de Julho:

“(AFP).- O Irã acusou este sábado os países ocidentais e Israel de estar por trás do duplo atentado suicida que deixou 27 mortos na quinta-feira, no sudeste do país, apesar das condenações expressadas pela União Europeia e os Estados Unidos..”

“(REUTERS).- Os Estados Unidos enfrentarão consequências negativas após um mortal ataque a bomba acontecido no sudeste do Irã, disse um alto comandante da Guarda Revolucionária, citado no sábado por uma agência semi-oficial de notícias iraniana.”

19 de Julho:

“(EFE).- O presidente do Parlamento do Irã, Ali Larijani, critica a ‘injusta’ estrutura de poder ‘no cenário internacional’, o que a seu entender levou ao ‘uso instrumental’ dos organismos internacionais...”

20 de Julho:

“(AP).- O parlamento do Irã autorizou na terça-feira retaliar aqueles países que realizarem inspeções nos carregamentos dos navios e aviões iranianos como prevêem as novas sanções aprovadas pela ONU por conta do programa nuclear de Teerã.”

21 de Julho:

“(AFP).- O guia supremo iraniano, Alí Khamenei pediu nesta quarta-feira a todos os muçulmanos que lutem contra o ‘terrorismo cego’ e feroz dos Estados Unidos e do Reino Unido, aos que acusou de estar por trás do duplo atentado suicida que este mês deixou 28 mortos em uma mesquita xiita.”

23 de Julho:

“(REUTERS).- O Irã usará outras moedas que não sejam o euro e o dólar para os pagamentos de suas exportações de petróleo, disse um funcionário iraniano citado na sexta-feira pela agência de notícias semi-oficial Mehr.

“‘Somos livres de eleger qualquer moeda para as vendas de nosso petróleo...’.”

24 de Julho:

“(REUTERS).- O Irã disse neste sábado que planeja construir um reator de fusão nuclear experimental, informou a televisão estatal, em um momento no qual as potências de Ocidente exigem que a República Islâmica suspenda suas atividades de seu programa nuclear.”

25 de Julho:

“(ANSA).- O Irã advertiu hoje que ‘responderá com força’ às sanções que se dispõe a ratificar amanhã a União Européia a propósito da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, no marco do litígio pelo desenvolvimento de planos de planes nucleares.”

26 de Julho:

“(EFE).- O ministro iraniano de Defesa, general Ahmad Vahidi, ameaçou Israel com sua destruição total caso comete alguma imprudência contra o Irã, informou hoje a agência oficial de notícias Irna.”

27 de Julho:

“(AFP).- A Rússia considera ‘inaceitáveis’ as sanções contra o Irã adotadas fora do âmbito da ONU, informou na terça-feira o Ministério russo das Relações Exteriores, depois da aprovação na segunda-feira das sanções por parte da União Européia (UE) e do Canadá contra Teerã e seu setor energético.”

31 de Julho:

“(AFP).- A China converteu-se na primeira sócia comercial do Irã com 21.200 milhões de dólares de intercâmbios contra 14.400 milhões três anos antes, graças em parte à retirada das companhias ocidentais pela pressão de seus governos.

“As sanções internacionais contra o Irã por seu polêmico programa nuclear, e, sobretudo as decididas pelos Estados Unidos pelos países da União Européia (UE), permitiram a China afiançar sua presença na República Islâmica.

“Pequim disse que não aprova as sanções decididas segunda-feira passada pela União Européia (UE), que apontam principalmente para o setor petrolífero e de gás.”

As notícias das agências sobre o Irã atingiram em Julho a cifra de 65.

1º de Agosto:

“(AFP).- O chefe do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos assegurou neste domingo que um plano de ataque dos Estados Unidos contra o Irã está previsto caso Teerã produza a arma nuclear, mas afirmou estar ‘extremamente preocupado’ com as consequências que pode acarretar a medida.

“Uma ação militar contra o Irã poderá ter ‘consequências não desejadas que são difíceis de prever em uma zona incrivelmente instável’, declarou à NBC o Almirante Michael Mullen.”

2 de Agosto:

“(EFE).- O assessor político do corpo da elite dos Guardiães da Revolução Islâmica, brigadeiro-genreal Yadola Javani, afirmou hoje que o Irã ‘tem preparado um plano com uma dura resposta a qualquer invasão militar estadunidense ou israelense’.”

“(EFE).- A China investiu cerca de 40.000 milhões de dólares (30.600 milhões de euros) nos setores do petróleo e do gás iranianos, informou hoje o diário oficial ‘China Daily’.

“Segundo os acordos assinados entre ambos os países, o investimento chinês em projetos petrolíferos de prospecção e extração atingirá os 29.000 milhões de dólares, enquanto os restantes 10.000 milhões serão destinados a petroquímicas, refinarias, oleodutos e gasodutos.”

Agosto 4:

“(ANSA).- O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, chamou a estarem ‘preparados para uma eventual guerra que Israel quer iniciar no Oriente Médio’ e advertiu que os enfrentamentos com o Líbano demonstram ‘a desesperação do regime sionista e sua desorganização’.”

“(DPA).- ‘Vocês (Estados Unidos) podem adotar tantas resoluções e sanções em nossa contra até se fartarem’, disse Ahmadinejad em um discurso pronunciado em Hamedan, no oeste do país, e que foi retransmitido pela televisão pública.

“‘Mas no que concerne à nação do Irã, não nos importamos com isso em absoluto e jamais rogaremos por seus produtos, acrescentou.’”

5 de Agosto:

“(ANSA).- O Irã apresentou um protesto perante as Nações Unidas pelas declarações nas quais o chefe do Estado-Maior estadunidense, Mike Mullen, disse que Washington tem um plano estratégico para um ataque eventual a Teerã.

“‘...advertiu que reagirá perante qualquer ataque...’”

“(AP).- Duas cartas de diplomatas iranianos encaminhadas às autoridades internacionais mostram que existem poucas esperanças de avanços nas próximas negociações nucleares, visto que Teerã continua desafiante e pouco propenso a fazer concessões.”

“(AFP).- A China defendeu nesta quinta-feira seus laços comerciais com o Irã apesar das pressões dos Estados Unidos para que sejam aplicadas ao pé da letra as sanções da ONU...”

9 de Agosto:

“(EFE).- O OIEA confirma que o Irã recorreu a uma segunda cascata de centrífugas para tornar mais eficaz o processo de enriquecimento do urânio em sua usina nuclear de Natanz seja mais eficaz, contrariando as resoluções da ONU sobre o assunto.”

“(DPA).- Segundo o porta-voz da Chancelaria do Irã, Ramin Mehmanparast, a usina nuclear russo-iraniana de Bushehr será inaugurada em setembro...”

10 de Agosto:

“(ANSA).- O Irã produzirá em série uma cópia da Bladerunner 51, definida como o motoscafo mais veloz do mundo, que pode ser armada com mísseis e foguetes para seu uso no Golfo.

“Declarou um comandante dos [...] Guardiões da Revolução, segundo informou a agência FARS.”

“(ANSA).- Uma agência iraniana divulgou hoje em seu site imagens de escavações que definiu como ‘valas comuns’ preparadas para sepultar os cadáveres de militares que tentem invadir a República Islâmica.

“As imagens apresentadas pela agência Fars, mostram em primeiro lugar o guia supremo, o aiatolá Ali Khamenei, quando fala às tropas iranianas. E depois [...] mostra as escavações, em uma zona desértica...”

11 de Agosto:

“(DPA).- Israel poderia atacar o Irã nos próximos

12 meses inclusive sem o consentimento de Washington caso estimar que é a única forma de parar o programa nuclear persa, escreve o analista Jeffrey Goldberg em um artigo da revista estadunidense ‘The Atlantic’ em sua edição de setembro.”

Agosto 13:

“(EFE).- A primeira usina atômica do Irã, Bushehr, construída por especialistas russos às margens do Golfo Pérsico, começará a funcionar no próximo 21 de agosto, informou hoje a agência nuclear russa Rosatom.”

15 de Agosto:

“(EFE).- Obama está preparado para se reunir com Ahmadinejad, se o Irã cumprir ‘certas condições’, disse o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, James Jones.”

“(AFP).- O Irã anuncia que vai construir novo local para enriquecer urânio em 2011.”

17 de Agosto:

“XINJUA.- O diretor da Organização da Energia Atômica do Irã, Ali-Akbar Salehi, adverte que atacar as usinas nucleares é um ‘crime internacional’ e disse que qualquer agressão contra a usina de Bushehr provocaria uma reação séria.”

18 de Agosto:

“(REUTERS).- [...] a República Islâmica não dialogará com os Estados Unidos a respeito de seu programa nuclear a não ser que sejam eliminadas as sanções e as ameaças.”

“(ANSA).- O plano do Irã para reagir a um eventual ataque militar dos Estados Unidos inclui o fechamento do Estreito de Ormuz, a ‘toma de reféns das forças norte-americanas no Afeganistão e no Iraque’ e ações contra Israel, segundo disse um alto oficial iraniano.”

“(EFE).- A Rússia espera carregar combustível nuclear no reator da usina nuclear iraniana de Bushehr no final de setembro, informou hoje o consórcio estatal russo Atomstroyexport, encarregado do projeto.”

Agosto 19:

“(AP).- [...] o almirante Mike Mullen, chefe do Estado Maior Conjunto, e outros oficiais e legisladores estadunidenses ‘ameaçaram’ com usar ação militar sob a pretensão ‘totalmente falsa’ de que o Irã está desenvolvendo armas nucleares.”

“Mullen disse [...] que o exército estadunidense tem um plano de atacar o Irã [...] salientou que o risco de que Teerã desenvolva uma arma atômica é inaceitável, e reiterou que ‘a opção militar’ continua sobre a mesa.”

20 de Agosto:

“(AFP).- O Irã está pronto para participar imediatamente de um diálogo com as grandes potências sobre uma troca de combustível nuclear, afirmou o presidente iraniano Mahmud Ahmadinejad em uma entrevista publicada nesta sexta-feira no Japão.

“Na quarta-feira o Guia Supremo Alí Khamenei declarou que o Irã somente negociará com os Estados sobre o programa nuclear se Washington levanta as sanções e cessa suas ‘ameaças’ contra Teerã.”

“(AFP).- Funcionários dos Estados Unidos começaram nesta sexta-feira uma viagem por oito nações, entre elas o Brasil e o Equador, para insistir na aplicação das sanções impostas ao Irã por Washington e as Nações Unidas por conta de seu programa nuclear, disse o Departamento do Tesouro.”

“(AFP).- O Irã realizou um teste de um míssil terra-terra Qiam, anunciou na sexta-feira o ministro iraniano de Defesa, Ahmad Vahidi, sem precisar a data do lançamento.”

21 de Agosto:

“(AFP).- O presidente iraniano Mahmud Ahmadinejad prometeu uma ‘resposta em escala planetária’ caso seu país seja atacado, em uma entrevista publicada no sábado pelo diário Al Sharq do Qatar.

“‘Nossas opções não terão limites [...] Envolverão todo o planeta’, afirmou o presidente iraniano em resposta a uma pergunta relativa à eventual reação de Teerã a um ataque.”

“(ANSA).- A França e a Grã-Bretanha receberam hoje com desconfiança a notícia da posta em funcionamento da Central Nuclear de Bushehr por parte do Irã, a quem exigiram ‘garantias’ sobre a veracidade dos fins civis, enquanto Israel considerou o fato como ‘inaceitável’.”

22 de Agosto:

“(AFP).- Os líderes iranianos apresentaram no domingo um ‘bombardeiro’ não tripulado (drone), com um alcance de 1.000 km, em uma cerimônia destinada a mostrar a capacidade de resposta da República

Islâmica a um eventual ataque contra suas instalações nucleares.”

“(REUTERS).- O Irã começou no sábado o carregamento de combustível em sua primeira usina de energia nuclear, um poderoso símbolo de sua crescente influência regional e de sua recusa às sanções internacionais desenhadas para evitar que desenvolva uma bomba atômica.”

“(DPA).- A comunidade internacional deve aumentar a pressão sobre o Irã após a posta em funcionamento de sua primeira central atômica para evitar que complete seu programa nuclear, exigiu o Ministério israelense de Assuntos Exteriores em um comunicado citado hoje por Radio Israel.”

23 de Agosto:

“(DPA).- A recente apresentação do primeiro avião não tripulado de combate fabricado pelo Irã provocou novas interrogantes nos Estados Unidos sobre as ‘intenções iranianas’, embora a maior preocupação continue centrando-se no programa nuclear de Teerã, indicou hoje o Departamento de Estado.”

24 de Agosto:

“(XINHUA).- O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, disse hoje que a República Islâmica dá grande prioridade à ampliação de suas relações com todas as nações latino-americanas.”

“(DPA).- ...Contudo, recusou a renúncia ao enriquecimento do urânio depois da entrada em produção da central de Bushehr, no Sul do país, no sábado passado.”

25 de Agosto:

“(DPA).- O Irã mostrou hoje disposição em ajudar militarmente às Forças Armadas do Líbano se Beirute realiza um pedido oficial sobre a esse respeito, informou a agência de notícias ISNA.

“‘A nação libanesa e também o Exército libanês são nossos amigos e se existe uma petição oficial, estaríamos prontos para ajudá-los e cooperar com eles no que for possível’, citou ISNA ao Ministro de Defesa, Ahmad Vahidi.”

26 de Agosto:

“(EFE).- A Rússia expressou sua disposição de criar juntamente com o Irã uma empresa conjunta que fabrique combustível para a primeira usina nuclear iraniana, Bushehr, embora salientasse que o enriquecimento do urânio seria realizado só em território russo.”

À lista de 238 razões somaram-se mais uma ontem e outra hoje.

27 de Agosto:

“(DPA).- O diretor da Organização Atômica Iraniano, Ali Akbar Salehi, informou hoje que o Irã produz 25 quilogramas de urânio enriquecido a 20 por cento, a serem utilizadas com fins médicos.

“A agência de notícias ISNA citou declarações de Salehi segundo as quais o Irã tentará usar o urânio enriquecido para a fabricação de combustível. Para tal fim, o país persa prevê finalizar a construção de sua primeira instalação de produção de combustível antes de setembro de 2011.”

28 de Agosto:

“(DPA).- O Irã retirou seus fundos dos bancos europeus em resposta às últimas sanções decretadas pela União Européia por seu controverso programa nuclear, informou hoje a emissora Press TV em sua

238 RAZÕES PARA ESTAR PREOCUPADO (SEGUNDA PARTE)

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

página Web.

“O presidente do Banco Central iraniano, Mahmoud Bahmani, qualificou a decisão de ‘medida de precaução’ em defesa a um possível bloqueio das contas iranianas, disse sem precisar a quantidade retirada.”

A partir de 7 de setembro, o Conselho de Segurança da ONU analisará se o Irã parou seu programa nuclear. Se em conformidade com a letra da última Resolução, os Estados Unidos ou Israel tentam inspecionar um navio mercante iraniano em águas internacionais, terão que usar a força. É o ponto onde nos encontramos nestes momentos, sem dúvida, incertos.

Aquele que leu minuciosamente o importante artigo de Jeffrey Goldberg que será publicado sob o título de “O ponto depois do qual não há retorno” na revista The Atlantic, sabe o que significa esta contradição milenar e quase insolúvel entre ambos os países, nada menos que na era nuclear.

Não existe, desde meu ponto de vista, a mínima possibilidade de que os líderes políticos e religiosos do Irã aceitem essa exigência.

Fidel Castro Ruz

28 de Agosto de 2010

18h18

Data:

28/08/2010

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/articulos/238-razoes-para-estar-preocupado-segunda-parte?width=600&height=600>